

Projeto Curricular de Sala

Os cinco sentidos



Sala dos 3 anos

Ano Letivo 2022/2023

Educadora: Ana Rocha

Auxiliar de Ação Educativa: Mimi Tavares



Índice

1. Introdução
2. Caracterização da faixa etária
3. Caracterização do grupo
4. Rotina diária
5. Organização do ambiente educativo
6. Objetivos do Projeto
7. Atividades complementares ao Plano Anual de Atividades
8. Avaliação
9. Conclusão
10. Bibliografia



Introdução

O Projeto Curricular de Sala surge como um instrumento que vai proporcionar a definição e a formulação de estratégias para a intervenção educativa, tendo como ponto de partida as necessidades e interesses das crianças. Desta forma, e de acordo com as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, *“A ação profissional do/a Educador/a caracteriza-se por uma intencionalidade, que implica uma reflexão sobre as finalidades e sentidos das suas práticas pedagógicas, os modos como organiza a sua ação e a adequa às necessidades das crianças. Esta reflexão assenta num ciclo interativo – observar, planear, agir e avaliar – apoiado em diferentes formas de registo e de documentação, que permitem ao Educador tomar decisões sobre a prática e adequá-la às características de cada criança, do grupo e do contexto social em que trabalha.”* (in Ministério da Educação, 2016: p. 5).

Para que tal se suceda, o Educador deverá partir da sua capacidade de observação de cada criança individualmente e do seu grupo na globalidade e definir objetivos e metas a atingir, tendo por base, um conjunto de estratégias e planos de ação, assim como a organização do ambiente educativo, sempre de acordo com o grau de desenvolvimento das crianças.

Compete ao educador, fundamentar-se em teorias psicológicas do desenvolvimento e da aprendizagem, para desta forma proceder à caracterização do seu grupo de crianças e poder adequar a sua prática às necessidades, interesses e níveis de desenvolvimento.



Caracterização da faixa etária

Aos 3 anos, o cérebro está quase completamente desenvolvido apesar de haver ainda muito espaço para o desenvolvimento de novas aprendizagens.

As emoções e as relações sociais:

Cada vez mais consciente do “eu”, do papel no seio da família e enquanto menina/menino, é natural que se dedique a brincadeiras diferentes consoante o género. Gosta de representar diferentes papéis imitando o que vê o pai ou a mãe a fazer. É importante que a criança seja integrada nas rotinas da família, com pequenas tarefas que lhe dão autonomia e responsabilidade: ajudar a pôr a mesa, a levar a roupa suja para o cesto ou colocar o prato na banca da cozinha. Aos 3 anos, a criança abre-se aos outros e passa a partilhar. Se for encorajada, partilha por gosto e não por obrigação, como forma de integração no grupo das outras crianças.

Linguagem e aprendizagem:

A partir dos 2 anos, a criança consegue compreender o sentido das palavras sem a ajuda do adulto, por isso deve usar-se uma linguagem gramaticalmente correta, deve-se evitar a “linguagem à bebé”. Aos 3 anos, a criança consegue aprender novas ações através da observação do comportamento dos outros ou quando vê televisão. O tempo de atenção ainda é curto já que o córtex pré-frontal do cérebro ainda não está completamente amadurecido.

Com um vocabulário com cerca de 900 palavras, entra na fase dos “porquês”. Ler e contar pequenas histórias é uma das melhores formas de estimular a aquisição de novas palavras e compreender o seu significado, apesar da criança ainda ter dificuldade em perceber o duplo sentido das palavras.

- Compreende cerca de 1200 palavras;
- Usa cerca de 800 palavras;
- Compreende conceitos temporais como manhã, tarde e noite;
- Compreende conceitos espaciais como à frente, atrás, para cima, para baixo;
- Consegue seguir histórias simples para crianças;



- Faz muitas questões do tipo “O quê?” e “Quem?”;
- Usa a coordenação e usa plurais;
- Estabelece contacto ocular de forma mais consistente durante as conversações;
- Inicia conversações, através de comentários ou observações;
- Faz muitas perguntas, por vezes a mesma, repetidamente num curto espaço de tempo, como por exemplo “Porquê?”;
- Mantêm-se durante 10 a 15 minutos sentada e envolvida numa atividade.

Competências motoras:

O gradual desenvolvimento das competências motoras finas permite que a criança faça muitas tarefas sozinha como vestir-se, agarrar o lápis com três dedos (o polegar, o indicador e o médio), subir as escadas alternando os pés, despejar líquidos e transportar recipientes.

Desenhar, regar as plantas, cuidar dos animais de estimação ou cozinhar podem ser algumas das tarefas que a criança gosta de realizar. Andar, saltar, correr, nadar, balançar o corpo, andar em bicos de pés são formas de aumentar o equilíbrio ao mesmo tempo que desenvolve os mecanismos de equilíbrio do ouvido interno.



Caracterização do grupo

O grupo de crianças que frequenta esta sala é formado por 25 elementos, sendo 13 do sexo feminino e 12 do sexo masculino. Este é um grupo heterogéneo no que diz respeito às idades, uma vez que as crianças que constituem o grupo nasceram todas no ano 2019. Das 25 crianças do grupo, 17 já frequentavam a instituição (creche) e 8 estão a frequentar a instituição pela primeira vez, não tendo frequentado antes outra instituição.

As crianças que entraram apenas este ano letivo ainda não estão completamente adaptadas, choram quando se lembram dos pais e quando mudam de ambiente/espço: da sala para o almoço. Contudo, já não o fazem na hora do lanche. No momento de dormir precisam de maminhos e fazem a sesta igual aos outros meninos.

A sala está adaptada com equipamentos próprios para esta faixa etária, com brinquedos apelativos para as crianças brincarem. Nesta idade gostam de ouvir histórias e ouvir músicas. É um grupo muito ativo e aderem com entusiasmo às atividades propostas. As meninas gostam de brincar na área da casinha e os rapazes, na sua maioria, gostam de brincar com carros e comboios (área da garagem). Os interesses das crianças são sempre respeitados e tenta-se motivá-las para que consigam brincar em todas as áreas. São crianças sempre bem-dispostas, interessadas e que gostam de colaborar nas atividades. As crianças gostam de ir para o espaço exterior, onde podem andar, correr, brincar no escorrega e noutros equipamentos disponíveis nesta zona e também podem interagir com elementos da natureza (jardim, lago, horta biológica, etc.).

Quanto ao desenvolvimento da linguagem, é um dos domínios que mais mudanças sofre, adquirindo a criança um vasto vocabulário que lhe permite construir orações muito simples, apesar da articulação e pronúncia serem ainda imperfeitas. Nesta fase a comunicação verbal passa a ser o meio crucial de interação com os outros e são capazes de relatar determinados acontecimentos e histórias. Todavia, a criança sente ainda alguma dificuldade em exprimir palavras grandes e com sons mais complexos. É uma área que deve ser mais desenvolvida junto das crianças mais novas pois existe uma heterogeneidade ao nível da estrutura frásica, aquisição e utilização de vocabulário, comunicação verbal e não-verbal deste grupo. No entanto, outras crianças já revelam capacidade linguística, construindo frases cada vez mais complexas e que relatam acontecimentos ocorridos.

No que diz respeito ao desenvolvimento pessoal e social, nomeadamente à autonomia, algumas crianças do grupo já não necessitam de ajuda no momento da refeição. Pegam na colher e fazem as



refeições quase sem a intervenção do adulto. Para se vestir e despir, calçar e descalçar algumas crianças já o fazem sozinhas, sem necessidade de intervenção do adulto.



Rotina diária

As referências temporais transmitem segurança à criança e ajudam a mesma na compreensão do tempo. *“O tempo educativo tem uma distribuição flexível, embora corresponda a momentos que se repetem com uma certa periodicidade. A sucessão de cada dia, as manhãs e as tardes tem um determinado ritmo existindo, deste modo, uma rotina que é educativa porque é intencionalmente planeada pelo/a educador/a e porque é conhecida pelas crianças que sabem o que podem fazer nos vários momentos e prever a sua sucessão.”* Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, 29.

Num contexto de aprendizagem ativa para crianças, os horários e as rotinas são organizados em torno das suas principais necessidades e cuidados básicos, pelo que o educador deverá partir do conhecimento que tem de cada criança e de sinais que esta apresenta para mais facilmente responder às suas necessidades.

A criação de rotinas é fundamental, na medida em que possibilita à criança antecipar os acontecimentos e assegurar a sua permanência calma e segura no contexto de sala. Os horários e as rotinas são um pouco repetitivos para permitirem que as crianças explorem, treinem e ganhem confiança nas suas competências em desenvolvimento. Como o tempo é de cada criança, do grupo e do educador, é importante que haja uma organização do tempo decidida por ambas as partes. Importa que o educador planeie esta organização e avalie o modo como contribui para a educação das crianças, introduzindo os ajustamentos e correções necessárias.

Seguidamente será exposta a grelha descritiva da rotina da sala dos 3 anos:

Manhã:

8h30-08h45 - Acolhimento /Atividades livres/ higiene

08h45 – 09h - Reforço

09h30 -11h15 - Atividades orientadas/ Atividades extracurriculares

11h15 -11h30 - Higiene

11h30 -12h15 – Almoço

12h15-14h30 – Higiene/ Repouso

Tarde:



14h30-15h00 - Higiene

15h30-16h00 - Lanche

16h45-17h30 – Higiene / Atividade orientada

17h30-19h30 – Higiene / Atividades Livres / Entrega das crianças



Organização do ambiente educativo

“A organização do espaço da sala é expressão das intenções do/a educador/a e da dinâmica do grupo, sendo indispensável que este/a se interrogue sobre a sua função, finalidades e sua utilização, de modo a planear e fundamentar as razões dessa organização.” Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, 28.

O conhecimento do espaço e das suas possibilidades, é um fator que promove o desenvolvimento da independência e da autonomia das crianças, pois ao conhecerem e compreenderem a forma como o espaço se encontra organizado, dá à criança a possibilidade de fazer escolhas, e de utilizar os materiais da sala de diferentes maneiras, desenvolvendo desta forma a criatividade.

A organização do espaço onde se desenvolve a aprendizagem ativa das crianças deverá ter por base critérios como a segurança, o conforto e a motivação para a aquisição de conhecimentos e favorecer as necessidades e interesses que o desenvolvimento em constante mudança impõe. O espaço da sala deve favorecer as trocas entre os diferentes elementos do grupo, a interação social e a aprendizagem.

Deve contemplar múltiplas possibilidades de atividades e áreas que permitam o jogo simbólico e a representação. O processo de aprendizagem implica que as crianças compreendam como o espaço está organizado e que participem nessa organização. Desta forma, a arrumação dos materiais deve ser consistente e acessível para que as crianças possam alcançar e manusear de forma espontânea os mesmos que querem explorar.

A sala dos 3 anos encontra-se dividida para que as crianças sejam autónomas na escolha da brincadeira/atividade dispostas a realizar. O Espaço Pedagógico está dividido em áreas de interesse: área das atividades de grande grupo, área da garagem, área da plástica, área dos legos e jogos, área da casinha e a área da biblioteca.



Objetivos do projeto

Segundo Vigotsky, “O projeto de sala traz sentido, finalidade, orientação, intencionalidade ao quotidiano pedagógico”. O trabalho de projeto “projeta” as crianças “para além do seu próprio desenvolvimento”. Com este projeto curricular de sala, pretende-se que sejam asseguradas as condições para as crianças poderem desenvolver todos os aspetos da sua personalidade, nomeadamente, a nível emocional, intelectual, social e físico, tendo sempre em conta o ritmo de desenvolvimento de cada criança. Assim, cabe ao educador proporcionar atividades que desenvolva o grupo de crianças, no seu todo, atividades essas, que devem estar relacionadas com os temas incluídos neste projeto. O tempo de assimilação dos temas pelas crianças é individual e pessoal pois cada momento lúdico irá proporcionar à criança o que necessita para receber afeto e assim alimentar as motivações para se desenvolver sã e saudável e atingir os objetivos pretendidos.

Ao longo deste ano letivo, e tendo em consideração os interesses e necessidades das crianças, iremos trabalhar o tema: Os Cinco Sentidos. É através destes que a criança descobre, aprende e explora o mundo em que vive e sobre si mesma. Neste sentido, as crianças vão realizar experiências/atividades para alcançarem aprendizagens, tais como: identificar o nome dos cinco sentidos (paladar, visão, olfato, tato e audição), associar o órgão ao sentido, conhecer e ter consciência das diferentes partes do seu corpo, etc. Isto é, o resultado de um projeto é sobretudo proporcionar a todas as crianças vivências e experiências lúdicas, de modo a que se sintam parte e agentes de uma construção de saberes que irão ficar marcados pela sua participação ativa em todas as atividades que irão surgir com o desenrolar da ação.

Com este projeto iremos trabalhar diferentes atividades coletivas e cooperativas, permitindo às crianças vivenciar e explorar múltiplas relações reais para se afirmarem como ativas no processo de aprendizagem.

Essas ações permitirão às crianças a construção do seu conhecimento, do seu sentido de criatividade e de saber explorar. É neste momento que entra família, pois é muito importante que a família participe no projeto para que as crianças se sintam mais seguras e felizes. De vez em quando têm a tarefa de pesquisar em casa e partilhar mais tarde com os amigos o que pesquisaram com o seu pai ou a sua mãe e ficam sempre orgulhosos com o que conseguiram.



Objetivos a atingir por áreas

❖ Área de formação pessoal e social

A criança demonstra ser independente e autónomo

- Veste-se/despe-se (i.e aperta e desaperta)
- Calça-se/descalça-se
- Controla os esfínteres e vai à casa de banho
- Conhece as rotinas diárias: lava as mãos, come sozinho utilizando os talheres adequadamente e vai a casa de banho
- Começa e acaba os seus trabalhos
- Demonstra empenho nas atividades que realiza (por iniciativa própria/ propostas pelo educador)
- Manifesta curiosidade pelo mundo que a rodeia
- Revela interesse em aprender
- Manifesta as suas opiniões/ expressa as suas ideias
- Aceita a frustração e o insucesso (i.e. chora quando perde um jogo, tem dificuldade em realizar uma tarefa)

A criança demonstra ser capaz de cooperar com os adultos e com os pares

- Consegue estar sentado
- Espera pela sua vez
- Fala num tom moderado
- Ajuda os amigos
- Colabora em atividades de pequeno grupo/ grande grupo
- Arruma as coisas no lugar
- Partilha brinquedos e materiais
- Dá oportunidade aos outros de intervirem

A criança demonstra regras de convivência/cidadania

- Cumpre regras
- Aceita a resolução de conflitos pelo diálogo



❖ **Área da Expressão e Comunicação - Domínio da Educação Física**

A criança demonstra competências nas capacidades físicas e motoras

- Corre, sobe, salta ao pé-coxinho, gira, transporta, ...
- Salta obstáculos em altura/comprimento
- Consegue lançar uma bola com uma mão/duas mãos
- Utiliza pequenos objetos e instrumentos como tesouras, lápis, pincéis, botões, enfiamentos
- Pontapeia uma bola com um ou outro pé, mantendo o equilíbrio

❖ **Área da Expressão e Comunicação - Domínio da expressão artística - Subdomínio das Artes Visuais**

A criança demonstra tirar o máximo partido da exploração das suas possibilidades expressivas e criativas, utilizando diferentes técnicas plásticas e materiais distintos

- Através do desenho, da pintura, da colagem e da modelagem, representa vivências individuais, temas, histórias, objectos, pessoas
- Utiliza de forma adequada os objectos e materiais e arruma o material depois de utilizado
- Desenha a figura humana, faz o girino ou completa a figura humana
- Controla progressivamente o lápis

❖ **Área da Expressão e Comunicação - Domínio da expressão artística - Subdomínio do Jogo Dramático/ Teatro**

A criança demonstra gosto pela expressão dramática e pelo desenvolvimento da representação e a comunicação

- Interage com os outros em actividades espontâneas ou sugeridas de faz-de-conta
- Utiliza formas animadas, marionetas, fantoches e sombras
- Exprime de forma pessoal, corporalmente e/ou vocalmente estados de espírito: alegre, triste, zangado, envergonhado, chateado, ...



- Imita movimentos da natureza: chuva, vento, ondas do mar,...
- Imita situações do quotidiano: (i.e. levantar-se, lavar-se, pentear-se, brincar, tomar o pequeno almoço)

❖ **Área da Expressão e Comunicação - Domínio da expressão artística- Subdomínio da Música**

A criança demonstra saber qual a importância atribuída á expressão musical como parte da formação integral do ser humano

- Distingue o ruído/silêncio, o som fraco/som forte
- Desenvolve a memorização
- Reproduz e mima canções simples/esquemas e ritmos simples
- Coordena-se com os companheiros nos cantos coletivos
- Dança ao som da música/ distingue mudanças de ritmo

❖ **Área da Expressão e Comunicação - Domínio da matemática**

A criança demonstra conhecer as diferentes cores

- Identifica as cores: (i.e. azul, vermelho, amarelo, laranja, verde, violeta, preto, branco, castanho, rosa e cinzento)

A criança demonstra conhecimentos ao nível das noções básicas

- Identifica noções de posição:(i.e. em cima/em baixo/à frente/atrás/dentro/fora)
- Identifica noções de quantidade: (i.e. um/poucos/muitos)
- Identifica noções básicas:
- (i.e. aberto/fechado/igual/diferente/grosso/fino)
- Identifica noções de medida: (i.e. comprido/curto/alto/ baixo)



- Identifica noções de tamanho (i.e. grande/médio/pequeno)

A Criança Demonstra Conhecimento Das Figuras Geométricas Básicas

- Identifica figuras geométricas (i.e. círculo, quadrado, retângulo, triângulo)

A criança demonstra conhecimento ao nível dos números e operações

- Conta quantos objetos tem uma dada propriedade
- Conta até 10 e reconhece os números de 1 a 5
- Classifica/seria/ordena os objetos segundo a cor e o tamanho

A criança demonstra capacidade de organização e tratamento de dados

- Interpreta dados apresentados em tabelas ou pictogramas simples

❖ **Área da Expressão e Comunicação - Domínio da linguagem oral e abordagem à escrita**

A criança demonstra capacidade para estabelecer comunicação com os outros ou em usar a linguagem

- Questiona para obter informação sobre algo que lhe interessa
- Faz perguntas e responde demonstrando que compreendeu a informação
- Adquire vocabulário adequado à idade para estabelecer o diálogo e utiliza a linguagem oral para descrever, pessoas, objetos, acontecimentos, expressar sentimentos, desejos e necessidades
- Recita poemas, lengalengas, rimas, trava-línguas, adivinhas
- Compreende as mensagens do adulto e dos colegas
- Partilha informação oralmente através de frases coerentes
- Utiliza a linguagem oral como meio de comunicação com os outros colegas e em diferentes situações (no jogo, na atividade, na sala, no parque,...



A criança demonstra interesse em conhecer a linguagem escrita como meio de expressão e comunicação

- Descreve acontecimentos numa narrativa através das imagens
- Mostra interesse pelos livros / pega corretamente num livro
- Diferencia as formas escritas das imagens
- Identifica a forma escrita do seu nome e mostra curiosidade pela escrita
- Faz rabiscos e escravinha com lápis e marcadores e identifica-os

❖ **Área conhecimento do mundo**

A criança demonstra interesse em se localizar no espaço e no tempo

- Identifica uma fotografia e associa à realidade
- Identifica vários espaços de vivências (i.e. sala de atividades, habitação, outros)
- Representa através do desenho ou de outros meios, lugares reais ou imaginários e descreve-os oralmente
- Reconhece momentos importantes de vida pessoal e comunidade: (i.e. aniversários, festividades (Natal, Carnaval, Páscoa))
- Distingue unidades de tempo básicas: (i.e. dia/noite, manhã/tarde, dia da semana (Dias de escola e de ficar em casa) e Estações do ano)

A criança demonstra ter conhecimentos do ambiente natural e social

- Reconhece a utilidade e funções de alguns objetos da vida quotidiana
- Identifica os meios de transporte que existem no meio em que se deslocam



Atividades complementares ao Plano Anual de Atividades

As crianças para enriquecerem as suas vivências e construírem conhecimento precisam de se apropriarem do mundo que as rodeiam.

Assim, é por meio da EXPERIÊNCIA, da OBSERVAÇÃO e da EXPLORAÇÃO de seu ambiente, que a criança constrói seu conhecimento, modifica situações, reestrutura os seus esquemas de pensamento, interpreta e busca soluções para factos novos o que favorece e muito, o desenvolvimento cognitivo da criança, principalmente, na fase pré - escolar.

As visitas de estudo são um meio privilegiado para a criança aprender, compreender, conhecer, observar e respeitar o mundo que a cerca. A curiosidade natural das crianças, o desejo de saber e conhecer é desde muito tenra idade uma oportunidade para a criança ser intelectualmente ativa e culturalmente desperta.

As visitas de estudo são atividades complementares e permitem à criança ter oportunidade de contactar com novas situações e experienciar novas vivências.

A ciência, a tecnologia, a arte são áreas que a criança só poderá vivenciar se sair da escola e contactar de perto com a diversidade das diferentes áreas do conhecimento.

| Mês | Atividades complementares |
|------------------------|---|
| Novembro | Serralves |
| Novembro (23 ou 24) | Teatro Sá da Bandeira Aladin (musical) |
| Janeiro | Fábrica Paupério |
| Março | Pavilhão da água |
| Junho | Sea Life Porto |
| Junho | Lipor |



Avaliação

Este projeto estará em constante avaliação e deverá ser reajustado sempre que necessário, tendo em conta as necessidades das crianças. Será feita uma avaliação direta dos comportamentos das crianças; sendo esta uma avaliação contínua.

A avaliação final inclui, um documento escrito (Plano de Desenvolvimento Individual).



Conclusão

A elaboração deste projeto, permitiu-me refletir acerca dos temas a trabalhar, bem como a forma como os devo abordar, tendo sempre em conta os objetivos/ intenções pedagógicas que pretendo alcançar com o grupo de crianças. Assim, o Projeto Curricular como instrumento de trabalho permite-me intervir de uma forma específica e individualizada. É importante referir, que o projeto curricular de sala é um documento que apesar de ser elaborado no início do ano letivo, deve ser sempre passível de ser alterado e complementado ao longo de todo o ano letivo.



Bibliografia

- ☛ DA SILVA, Isabel Lopes, MARQUES, Liliana, MATA, Lourdes, ROSA, Manuela (2016)
- ☛ Orientações Curriculares para a Educação Pré- Escolar. Lisboa, Ministério da Educação/ Direção Geral de Educação
- ☛ PAPALIA, Diane, OLDS, Sally Wendkos e FELDMAN, Ruth Duskin. O Mundo da Criança, 8ª edição, Lisboa, Mc Graw Hill, 1999
- ☛ SPRINTHALL, NORMAN A E SPRINTHALL, RICHARD C (1993) Psicologia Educacional.
- ☛ Lisboa, Ed McGraw-Hill.